

Metrô de BH é leilado por R\$25,7 milhões

LEILÃO

Em apenas um lance, empresa Comporte Participações S/A arrematou a administração do metrô da capital mineira com ágio de 33% sobre o valor mínimo de R\$ 19,3 milhões

METRÔ DE BH É PRIVATIZADO

LEONARDO GODIM*

O leilão de privatização do metrô de Belo Horizonte foi realizado nessa quinta-feira (22/12) e teve apenas um lance. A empresa Comporte Participações S/A, de São Paulo, arrematou o modal pelo valor de R\$ 25.755.111. O valor representa um ágio de 33% sobre o lance mínimo estabelecido em R\$ 19.324.304,67.

A empresa paulista já tem empreendimentos no transporte rodoviário e na construção civil. Controla a empresa VCB Transportes na cidade de Formiga, na Região Oeste de Minas.

O edital foi marcado pela insegurança jurídica. A privatização, cujo principal articulador foi o governo estadual, foi questionada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCU-MG), por parlamentares mineiros e pelo Partido dos Trabalhadores, em pedido de liminar assinado por Gleisi Hoffman (PT), a coordenadora política do governo de transição.

ASSINATURA A defesa da suspensão do leilão por figuras centrais do novo governo levantou dúvidas sobre se o Executivo que assume em 1º de janeiro vai assinar os papéis.

Dias após enviar um ofício ao Ministério da Economia pedindo a suspensão do edital, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, entrou em acordo com o governador Romeu Zema e deu aval à privatização dos ativos da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

O edital prevê investimentos públicos no montante de R\$ 3,2 bilhões para criação de uma nova linha. A empresa vencedora do certame terá que aportar, em contrapartida, apenas R\$ 500 milhões.

A Comporte Participações S/A será agora operadora da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU-BH), ficando responsável pela gestão, operação e manutenção da rede, incluindo a Linha 1 (Novo Eldorado - Vilarinho) e a Linha 2 (Nova Suíça - Barreiro). A previsão é de que as novas estações sejam inauguradas a partir de dezembro de 2026 e que todas entrem em operação em 2028.

* Estagiário sob supervisão do editor Vero Schmitz



Zema durante o leilão: certame foi marcado pela insegurança jurídica em relação à posição do governo de transição, que assume em janeiro, sobre o edital

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 2